

O PROGRAMA AGRONEGÓCIO NA ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE A ENTRADA DO EMPRESARIADO NA ESCOLA PÚBLICA

Rodrigo Lamosa – PPGE/UFRJ

Carlos Frederico Loureiro – PPGE/UFRJ

Agência Financiadora: CAPES

Do ponto de vista do ideário ambiental, o discurso produzido pela Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) tem apelo junto a amplos setores sociais que reproduzem o senso comum ambientalista. O programa de educação ambiental da ABAG garante às Secretarias de Educação elementos indispensáveis à qualidade da escola pública. Entretanto, as Secretarias permitem a inserção de um programa organizado por uma entidade privada que retira a possibilidade de existência da autonomia e do caráter público da escola. O ensino passa a ser mediado por interesses privados e a ideologia do desenvolvimento sustentável capitalista é reproduzida como única opção (FOLADORI, 2001), sem mediações críticas e historicidade na análise do modo de produção e suas implicações sobre o mundo do trabalho e o metabolismo sociedade-natureza. A pesquisa que resultou neste artigo pode ser caracterizada como um estudo de caso (YIN, 2010), considerando que o programa de educação da ABAG foi analisado no contexto de reorganização da sociabilidade do capital no país. O artigo conclui afirmando que é possível identificar uma situação contraditória criada pela precariedade que caracteriza a educação pública brasileira.